

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

ENGENHARIA DE TRÁFEGO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENGENHARIA DE TRÁFEGO

DISCIPLINA:
CIDADE E ENGENHARIA DE TRÁFEGO
RESUMO
A disciplina irá expor conceitos fundamentais da engenharia de tráfego, dedicando - se às variáveis básicas do tráfego, sua inter-relação, métodos de coleta de dados, estudos sobre segurança viária, estacionamento, polos geradores de viagens e cálculo da capacidade de vias.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 TRANSPORTE RODOVIÁRIO TRANSPORTE FERROVIÁRIO TRANSPORTE DUTOVIÁRIO TRANSPORTE AQUAVIÁRIO TRANSPORTE AÉREO
AULA 2 CONCEITOS IMPORTANTES ANÁLISE DE CAPACIDADE PESQUISAS EM ENGENHARIA DE TRÁFEGO OFERTA E DEMANDA NOVAS TECNOLOGIAS
AULA 3 POLÍTICA NACIONAL DE MOBILIDADE URBANA MODOS DE TRANSPORTE MOTORIZADOS MODOS DE TRANSPORTE NÃO MOTORIZADOS ACESSIBILIDADE UNIVERSAL O PAPEL DAS CALÇADAS
AULA 4 DÉCADA MUNDIAL DE AÇÕES PARA A SEGURANÇA VIÁRIA TIPOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO SINALIZAÇÃO VIÁRIA MODERAÇÃO DE TRÁFEGO AÇÕES PARA A REDUÇÃO DE ACIDENTES
AULA 5 CAMPANHAS DE EDUCAÇÃO DO DENATRAN DIRETRIZES NACIONAIS DE EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NAS ESCOLAS EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NO BRASIL EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO EM OUTROS PAÍSES
AULA 6 PLANEJAMENTO: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MOBILIDADE E TRÂNSITO COMPETÊNCIA DOS ENTES FEDERATIVOS NA PNMU

CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
PLANOS DE CONTINGÊNCIA PARA O TRÂNSITO
MODELO DE GESTÃO DO TRÂNSITO: PROJETO SMART

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. CNT – Confederação Nacional do Transporte. Anuário do transporte 2016. Brasília, 2016. Disponível em: <http://anuariodotransporte.cnt.org.br/> 2016/. Acesso em: 21 set. 2019.

DISCIPLINA:
ENGENHARIA DE TRÁFEGO

RESUMO

A Engenharia de Tráfego é um ramo da Engenharia que trata do planejamento, do desenho geométrico, operação de tráfego, terminais, além da importância da integração modal, com vistas a deslocamentos seguros, eficientes de pessoas e de mercadorias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
OFERTA E DEMANDA
MODOS DE TRANSPORTE
INTERVENÇÕES EM TRAVESSIAS
CAMINHABILIDADE

AULA 2

INTRODUÇÃO
PLANEJAMENTO DA MOBILIDADE URBANA
INDICADORES DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL
MOBILIDADE INTELIGENTE
POLÍTICA NACIONAL DE MOBILIDADE URBANA

AULA 3

INTRODUÇÃO
SINALIZAÇÃO VERTICAL
SINALIZAÇÃO HORIZONTAL
SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA
PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS PARA IMPLANTAÇÃO SEMAFÓRICA

AULA 4

INTRODUÇÃO
TIPOS DE ACIDENTES E AÇÕES PARA SUA REDUÇÃO
EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
MEDIDAS DE MODERAÇÃO DE TRÁFEGO
EXEMPLOS DE CIDADES PENSADAS PARA PESSOAS

AULA 5

INTRODUÇÃO
FLUXOGRAMA DE TRÁFEGO
ESTUDOS DE FILAS
SIMULAÇÃO DE TRÁFEGO

GESTÃO DO TRÁFEGO

AULA 6

INTRODUÇÃO

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

TRANSPORTE DUTOVIÁRIO E AEROVIÁRIO

TRANSPORTE AQUAVIÁRIO

MULTIMODALIDADE NO TRANSPORTE DE CARGAS

BIBLIOGRAFIAS

- ITDP – Instituto de Políticas de Transporte & Desenvolvimento. Índice de caminhabilidade: Ferramenta. 2018. Disponível em: http://itdpbrasil.org.br/wpcontent/uploads/2018/01/ITDP_TA_CAMINHABILIDADE_V2_ABRIL_2018.pdf.
- OLIVEIRA, E. et al. O tratamento de travessias de pedestres por sistema especialista. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM TRANSPORTES – ANPET, 7., 1993, São Paulo. Anais... São Paulo: Anpet, 1993.
- TRB – Transportation Research Board. Highway Capacity Manual. 2010. Disponível em: <http://www.trb.org/Main/Blurbs/164718.aspx>.

DISCIPLINA:

SISTEMAS ORGANIZACIONAIS

RESUMO

Nesta disciplina o aluno terá acesso aos conceitos de organização, estruturas e processos, assim como os princípios da administração: planejamento, organização, direção, controle e coordenação. Observará a visão sistêmica da interdependência na organização: sistemas de produção, de gestão de pessoas, de marketing, financeiro e de informações gerenciais e a adaptação dos subsistemas organizacionais a mudanças ambientais. Conhecerá mudanças estruturais, culturais e comportamentais para adaptação dos subsistemas organizacionais a mudanças ambientais. Poderá compreender a evolução histórica da administração e suas principais teorias, bem como os processos de gestão. Dentre estes, a Teoria Geral de Sistemas e Teoria dos Sistemas, a evolução da concepção de qualidade, os princípios de gestão ambiental e responsabilidade social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

AS ORGANIZAÇÕES

FUNÇÕES E ATIVIDADES DO GESTOR

SISTEMAS ORGANIZACIONAIS

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CULTURA ORGANIZACIONAL

AULA 2

SUBSISTEMA DE PRODUÇÃO

SUBSISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS

SUBSISTEMA DE MARKETING

SUBSISTEMA FINANCEIRO

SUBSISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

AULA 3

O QUE É DECISÃO

PROCESSO DECISÓRIO
RACIONALIDADE LIMITADA
MÉTODOS DE AUXÍLIO À TOMADA DE DECISÃO
ÉTICA NA TOMADA DE DECISÃO

AULA 4

O QUE É TECNOLOGIA
GESTÃO DA TECNOLOGIA NAS ORGANIZAÇÕES
O QUE É INOVAÇÃO
O QUE É MUDANÇA ORGANIZACIONAL
MODISMOS

AULA 5

ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA E ESCOLA CLÁSSICA
ESCOLA DE RELAÇÕES HUMANAS
ABORDAGEM ESTRUTURALISTA
ESCOLA COMPORTAMENTAL
ABORDAGEM SISTÊMICA

AULA 6

GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL - TQM
REENGENHARIA
GESTÃO DO CONHECIMENTO
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL
PÓS-MODERNIDADE

BIBLIOGRAFIAS

- BERNARDES, C. Teoria geral da administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
- _____. Teoria geral da administração: gerenciando empresas brasileiras. São Paulo: Saraiva, 2014.
- MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- SCHERMERHORN JUNIOR, J. R. Administração. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

DISCIPLINA:

MODAIS DE TRANSPORTE

RESUMO

Nesta disciplina o acadêmico encontrará um instigante estudo dos transportes sob a ótica da tecnologia e dos sistemas de informação. Além disso, descobrirá como cada um dos meios de transporte surgiu e evoluiu historicamente, tendo a possibilidade de compreender a função do planejamento e da tecnologia na otimização de processos logísticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

IMPORTÂNCIA DOS TRANSPORTES
HISTÓRICO DOS TRANSPORTES
SISTEMAS DE TRANSPORTES
TIPOS E CARACTERÍSTICAS DOS MODAIS DE TRANSPORTES
FLEXIBILIDADES, INFLEXIBILIDADES E CUSTOS DE CADA MODAL

AULA 2

MODAL AÉREO
MODAL AQUAVIÁRIO
MODAL RODOVIÁRIO
MODAL FERROVIÁRIO
MODAL DUTOVIÁRIO

AULA 3

SELEÇÃO DE MODAIS
ESTRATÉGIAS DE SELEÇÃO DE MODAIS
FATORES DE SELEÇÃO DE MODAIS
OBJETIVOS DA SELEÇÃO DE UM MODAL
FERRAMENTAS PARA AUXÍLIO NA DECISÃO DE MODAIS

AULA 4

CARGAS: GESTÃO E ATIVIDADES
UNITIZAÇÃO: OBJETIVOS E FORMAS
TERMINAIS DE TRANSPORTE
MULTIMODALIDADE
INTERMODALIDADE

AULA 5

OFERTA, CAPACIDADE E DEMANDA DE TRANSPORTE
OPERADORES LOGÍSTICOS E MODAIS
CONTROLES OPERACIONAIS E GESTÃO LOGÍSTICA NOS MODAIS
DOCUMENTOS DE TRANSPORTES
POLÍTICAS DE FRETE NO BRASIL

AULA 6

AVALIAÇÃO E DESEMPENHO DE TRANSPORTES
ACOMPANHAMENTO DAS DECISÕES E AÇÕES
IMPREVISTOS NO TRANSPORTE E NA LOGÍSTICA
TECNOLOGIAS APLICADAS AOS MODAIS DE TRANSPORTE
MODAIS DE TRANSPORTE E MEIO AMBIENTE

BIBLIOGRAFIAS

- AMORIM, L. A importância dos sistemas de transportes. Portal Administradores, 2014. Disponível em <https://administradores.com.br/artigos/a-importancia-dos-sistemas-de-transportes>.
- ANAC. Agência Nacional de Aviação Civil. Cadastro de Aeródromos, [S.d.]. Disponível em <https://www.anac.gov.br/assuntos/setor-regulado/aerodromos/cadastro-de-aerodromos/cadastro-de-aerodromos>.
- BRASIL. Lei Federal n. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre O Transporte Multimodal de Cargas, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9611.htm.

DISCIPLINA:

GESTÃO E SISTEMAS DE TRANSPORTE PÚBLICO NA ATUALIDADE

RESUMO

Esta disciplina tem como objetivos: conhecer a gestão de sistemas de transporte público na atualidade; observar noções básicas do assunto presentes na legislação brasileira; avaliar os modelos de gestão existentes e sua relação com o Plano Diretor da esfera administrativa em análise; entender como é financiado o sistema de transporte; observar experiências internacionais; apresentar estudos sobre as possibilidades de melhoria nos sistemas de transporte público com o incremento da tecnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O SURGIMENTO DO TRANSPORTE COLETIVO NO MUNDO E NO BRASIL: BREVE HISTÓRICO

IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE PÚBLICO

O QUE COMPÕE UM SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO?

CONTEXTUALIZAÇÃO DA GESTÃO DE SISTEMAS DE TRANSPORTE PÚBLICO

GESTÃO DE SISTEMAS DE TRANSPORTE PÚBLICO: NÍVEIS E ATRIBUIÇÕES

AULA 2

O TRANSPORTE NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

O TRANSPORTE NO ESTATUTO DA CIDADE

O TRANSPORTE E A POLÍTICA NACIONAL DE MOBILIDADE URBANA

LEI DE CONCESSÕES, LEI DE LICITAÇÃO, LEI DE PPP E LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

O TRANSPORTE NO PLANO DIRETOR

AULA 3

MODELOS DE GESTÃO DE SISTEMAS DE TRANSPORTE NO BRASIL E NO MUNDO

APROFUNDAMENTO SOBRE OS MODELOS PRATICADOS NO BRASIL

PRESTAÇÃO DIRETA DO SERVIÇO

PRESTAÇÃO INDIRETA DO SERVIÇO

RELAÇÃO ENTRE O PLANO DIRETOR E A GESTÃO DOS SISTEMAS DE TRANSPORTE PÚBLICO

AULA 4

PLANEJAMENTO DOS SISTEMAS DE TRANSPORTE PÚBLICO

ESTUDOS INICIAIS – PROJETO BÁSICO E DELEGAÇÃO DE RESPONSABILIDADES

ESTUDOS INICIAIS – LICENÇAS AMBIENTAIS E FINANCIAMENTO

APROFUNDAMENTO NO FINANCIAMENTO

ESTRUTURA TARIFÁRIA

AULA 5

TENDÊNCIAS DO MODELO ORGANIZACIONAL EUROPEU

FONTES ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO

POLÍTICA TARIFÁRIA: O CASO DE FRANKFURT

IDENTIFICANDO BOAS PRÁTICAS

EXEMPLOS INTERNACIONAIS

AULA 6

EMPREGO DA TECNOLOGIA – DA GESTÃO À OPERAÇÃO

SMART CITY E SMART MOBILITY

ITS (SISTEMAS INTELIGENTES DE TRANSPORTE)
APLICAÇÕES DE DESTAQUE DAS ITS
CONTRIBUIÇÕES DA TECNOLOGIA PARA OS SISTEMAS DE TRANSPORTE PÚBLICO

BIBLIOGRAFIAS

- ANTP – Associação Nacional de Transportes Públicos. Sistema de Informação da Mobilidade Urbana: Relatório Geral 2016. São Paulo, maio 2018. Disponível em: <http://files.antp.org.br/simob/simob-2016-v6.pdf>.
- ARAÚJO, M. R. M. et al. Transporte público coletivo: discutindo acessibilidade, mobilidade e qualidade de vida. Psicologia & Sociedade, v. 23. n. 3, p. 574- 582, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v23n3/15.pdf>.
- BRASIL. Lei n. 12.587, de 3 de janeiro de 2012. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 4 jan. 2012.

DISCIPLINA:

INTELIGÊNCIA, ANÁLISE DE RISCOS E VULNERABILIDADES NO TRÂNSITO

RESUMO

O gerenciamento da mobilidade agrega diversas estratégias, com o objetivo de aumentar a eficiência do sistema de transporte, trazendo benefícios diversos, como redução da poluição, conservação de energia, diversidade de uso do solo e segurança no trânsito. Esse último tem papel relevante nas discussões desta disciplina, que objetiva delinear o caminho para um trânsito inteligente, o que significa maior mobilidade, traduzida pelo aumento da eficiência e por um menor perigo nos conflitos do tráfego. No desenvolvimento, levaremos em conta, além das temáticas já tradicionais ao tratar de inteligência no trânsito, por exemplo usuário, via, veículo e ambiente, estudos mais recentes de pesquisadores e profissionais das áreas de planejamento urbano e transporte, que perceberam a necessidade de abranger um campo de investigação maior quanto aos atores envolvidos, quanto a riscos de acidentes de trânsito, passando a contemplar, por exemplo, o desenho urbano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO: CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO

QUAIS ESFERAS ADMINISTRATIVAS ENVOLVIDAS NA GESTÃO DO TRÂNSITO?

QUAIS OS MECANISMOS DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO NO AMBIENTE URBANO?

CONCEITUAÇÃO DE AMEAÇAS, RISCOS E VULNERABILIDADES

AULA 2

FATOR HUMANO

FATOR VIA

FATOR VEÍCULO

FATOR AMBIENTE

AULA 3

FALTA DE USO DE CAPACETE, CINTO DE SEGURANÇA E CADEIRINHA PARA CRIANÇA

CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

USO DO APARELHO DE CELULAR E DIREÇÃO

OUTROS ASPECTOS E METODOLOGIAS DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCAIS CRÍTICOS

AULA 4

NORMAS DE CIRCULAÇÃO
INFRAÇÕES E PENALIDADES
DIREÇÃO DEFENSIVA
SISTEMAS DE TRÂNSITO PROJETADOS PARA A SEGURANÇA

AULA 5

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA OBTENÇÃO DE CNH CONFORME A LEGISLAÇÃO
COMPORTAMENTO HUMANO NO TRÂNSITO
ANÁLISE DE RISCOS REALIZADA PELO USUÁRIO
PROGRAMAS EDUCATIVOS

AULA 6

COMBATENDO AMEÇAS E RISCOS NO TRÂNSITO: AÇÕES
GESTÃO DO TRÂNSITO
EXPERIÊNCIAS PARA UM TRÂNSITO SEGURO: NO MUNDO
EXPERIÊNCIAS PARA UM TRÂNSITO SEGURO: NO BRASIL

BIBLIOGRAFIAS

- HERR, F. A. P. Estudo qualitativo do trânsito na área central do município de Forquilha – SC. Trabalho de Conclusão de Curso (Administração) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, 2011.
- OMS – Organização Mundial da Saúde. Global status report on road safety 2018. 2019. Disponível em: https://www.who.int/violence_injury_prevention/road_safety_status/2018/en/.
- _____. Relatório Global sobre o estado da segurança viária 2015. 2016. Disponível em: https://www.who.int/violence_injury_prevention/road_safety_status/2015/Summary_GSRRS2015_POR.pdf.

DISCIPLINA:

MOBILIDADE URBANA

RESUMO

"Gerir áreas urbanas tem se tornado um dos desafios mais importantes do Século XXI" (Wilmoth, citado por Relatório..., 2019). A mobilidade urbana e sua contribuição para a qualidade de vida, bem-estar e sustentabilidade, tem se tornado cada vez mais complexa e necessária. A primeira questão fundamental referente à mobilidade urbana é a compreensão de seu papel no universo das cidades contemporâneas, principalmente das metrópoles. É necessário contextualizar a cidade deste início do século XXI como fundamentação ao contexto e importância da mobilidade urbana, segundo Sommer (2014): "hoje em dia, a acessibilidade das pessoas é tão importante para a democracia e a emancipação humana quanto os marcos mais tradicionais da liberdade civil e da representação igualitária". Sommer refere-se à importância da mobilidade urbana como meio ou ferramenta de acesso aos direitos essenciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS DA MOBILIDADE URBANA
ASPECTOS HISTÓRICOS DA MOBILIDADE URBANA – CONTEXTO GLOBAL
ASPECTOS HISTÓRICOS DA MOBILIDADE URBANA – CONTEXTO BRASILEIRO
ASPECTOS HISTÓRICOS DA MOBILIDADE URBANA – ESTUDO DE CASO

AULA 2

INFRAESTRUTURA DA MOBILIDADE URBANA E ATRIBUIÇÕES DE GESTÃO INSTITUCIONAL

FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICO-LEGAL DA MOBILIDADE URBANA – CONSTITUINTE

FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICO-LEGAL DA MOBILIDADE URBANA – ESTATUTOS DA POLÍTICA URBANA BRASILEIRA

FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICO-LEGAL DA MOBILIDADE URBANA – POLÍTICA NACIONAL DA MOBILIDADE URBANA (PNMU)

AULA 3

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA

GESTÃO DA MOBILIDADE URBANA

ESTRUTURA DE GESTÃO DA MOBILIDADE URBANA

AULA 4

O DESENHO URBANO DA MOBILIDADE

MOBILIDADE URBANA E A ENGENHARIA DE TRÁFEGO

IMPACTO DE ATIVIDADES GERADORAS DE TRÁFEGO

ESTUDOS DE IMPACTO DE ATIVIDADES GERADORAS DE TRÁFEGO

AULA 5

MOBILIDADE URBANA INTELIGENTE

ESTRATÉGIAS PARA A MOBILIDADE URBANA INTELIGENTE

MOBILIDADE ATIVA

MICROMOBILIDADE

AULA 6

MOBILIDADE URBANA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS)

INOVAÇÕES EM MOBILIDADE URBANA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MOBILIDADE URBANA

VEÍCULOS AUTÔNOMOS

BIBLIOGRAFIAS

- TURBAY, A. L. B. A cidade pretendida e o licenciamento ambiental urbano em Curitiba/PR. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2016.
- URBS – Urbanização de Curitiba S.A. Sistema de expresso começou com 20 ônibus. 22 set. 2014. Disponível em: <https://www.urbs.curitiba.pr.gov.br/noticia/sistema-de-expresso-comecou-com20-onibus>.
- WRI Brasil. Cidades Sustentáveis. WRI Brasil lança orientações para políticas públicas de estímulo à mobilidade ativa. 19 abr. 2017. Disponível em: <http://wricidades.org/noticia/wri-brasil-lanca-orientacoes-para-politicas-publicasde-estimulo-a-mobilidade-ativa>.

DISCIPLINA:

OPERACIONALIZAÇÃO DO TRÂNSITO NO ÂMBITO MUNICIPAL E ESTADUAL

RESUMO
A disciplina tem por propósito servir de apoio para aqueles que se debruçam sobre os estudos da vida urbana, especialmente, sobre os deslocamentos e a circulação de pessoas e cargas em vias e rodovias, bem como as normas que regem tais deslocamentos. Neste material abordaremos o histórico da legislação brasileira – Decretos Presidenciais, Constituição Federal e Códigos de Trânsito –, especialmente os reflexos dessas normas para a sociedade.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 BREVE HISTÓRICO SOBRE AS LEGISLAÇÕES DE TRÂNSITO NO BRASIL ENTRE 1910 E 1966 A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL DE 1988 E O TEMA TRÂNSITO O CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO DE 1997, O CÓDIGO CIDADÃO – LEI N. 5.903 OS CAPÍTULOS DO CTB E SEUS TEMAS A LEI DE MOBILIDADE URBANA – LEI N. 12.587/12
AULA 2 AS OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS OS DEPARTAMENTOS ESTADUAIS DE TRÂNSITO – OBRIGAÇÕES DEPARTAMENTOS RODOVIÁRIOS – COMPETÊNCIAS AS OBRIGAÇÕES DOS MUNICÍPIOS AÇÕES DOS GESTORES PÚBLICOS PARA GARANTIR O TRÂNSITO EFETIVO E A MOBILIDADE
AULA 3 OS INSTRUMENTOS FIRMADOS ENTRE ENTES DO SNT A INFRAESTRUTURA NO ESTADO A EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NO ESTADO AGENTES DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO: ART. 280 DO CTB A FISCALIZAÇÃO NOS ESTADOS
AULA 4 OS ESTÁGIOS PARA A MUNICIPALIZAÇÃO DO TRÂNSITO O MEIO URBANO PLANEJADO, MODAIS E OS ESPAÇOS PÚBLICOS A INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO A EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NO MUNICÍPIO A FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO NO MUNICÍPIO
AULA 5 A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NAS DECISÕES QUE AFETAM A MOBILIDADE ARQUITETURA E O BEM VIVER CENTROS URBANOS ARBORIZADOS E SAÚDE CALÇADÕES COMO INOVAÇÕES QUE ESTIMULAM A CONVIVÊNCIA E O DESENVOLVIMENTO A REDUÇÃO DE VELOCIDADE E A DIMINUIÇÃO DE MORTOS E FERIDOS
AULA 6

TECNOLOGIAS APLICÁVEIS À REALIDADE DAS CIDADES
A TECNOLOGIA APLICADA EM SITUAÇÕES ENVOLVENDO DECISÕES E ENGENHARIA
A TECNOLOGIA APLICADA EM SITUAÇÕES ENVOLVENDO DECISÕES FISCALIZAÇÃO
TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
O DESAFIO INTERMODAL COMO METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

BIBLIOGRAFIAS

- _____. Lei n. 12.587, de 3 de janeiro de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 jan. 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm.
- BRASIL. Departamento Nacional de Trânsito. 100 anos de Legislação de Trânsito no Brasil: 1910-2010. Brasília, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Vida no Trânsito. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 332 p.

DISCIPLINA:

ILUMINAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS E ESTRADAS

RESUMO

Esta disciplina é fundamental para que compreendamos a importância da iluminação dos espaços urbanos, para que eles sejam plenamente utilizados pela população. Ela está ligada diretamente à questão da segurança ao prover visibilidade adequada para o tráfego de veículos e pedestres, além de ajudar a inibir atos criminosos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

BREVE HISTÓRICO DAS TECNOLOGIAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA
CONCEITOS LUMINOTÉCNICOS: GRANDEZAS - PARTE 1
CONCEITOS LUMINOTÉCNICOS: GRANDEZAS - PARTE 2
CONCEITOS LUMINOTÉCNICOS: EXEMPLOS E OBSERVAÇÕES

AULA 2

LED PARA ILUMINAÇÃO
LUMINÁRIAS PARA USO EM ILUMINAÇÃO PÚBLICA
POSTES, BRAÇOS E DEMAIS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS EM ILUMINAÇÃO PÚBLICA
ENSAIOS E MEDIDAS

AULA 3

INMETRO: PORTARIA N. 20 DE 15/02/2017
ABNT NBR 5101/2012: LUMINÁRIAS
ABNT NBR 5101/2012: VIAS
ABNT NBR 5181/2013: ILUMINAÇÃO DE TÚNEIS

AULA 4

PRAÇAS E PARQUES
ESTRADAS E RODOVIAS
TÚNEIS
ILUMINAÇÃO CÊNICA

AULA 5

RESULTADOS E RELATÓRIOS NO DIALUX EVO

EXEMPLO DE PROJETO – RUA

EXEMPLO DE PROJETO – PRAÇA

EXEMPLO DE PROJETO – CÊNICA

AULA 6

MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE IP

TELEGESTÃO

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

CÁLCULO DO RETORNO FINANCEIRO

BIBLIOGRAFIAS

- OSRAM. Iluminação: conceitos e projetos. Disponível em: <http://www.fau.usp.br/arquivos/disciplinas/au/aut0274/ilumART.%20Manual%20Osram%20V2.pdf>.
- _____. Metal halide lamps: instructions for use and application. Disponível em: [https://www.osram.de/media/resource/hires/334186/Metal-24 halidelamps.Instructions-for-the-use-and-application.pdf](https://www.osram.de/media/resource/hires/334186/Metal-24%20halidelamps.Instructions-for-the-use-and-application.pdf).
- TEMPERATURA de cor. Wikipédia, 2016. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Temperatura_de_cor.

DISCIPLINA:

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO - INFRAÇÕES E CRIMES

RESUMO

Nesta disciplina serão apresentados os conceitos básicos que fundamentaram e nortearam a publicação da atual legislação de trânsito, bem como os componentes desse sistema e a sistemática de atuação dos órgãos reguladores, os conceitos de trânsito com suas definições, peculiaridades e a apresentação dos princípios basilares, dentre eles: defesa da vida e da segurança dos usuários e equidade para minimizar os impactos da desproporcionalidade entre os usuários (veículos, motociclistas, ciclistas e pedestres).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PRINCÍPIOS DO CTB

NORMAS INTERNACIONAIS E O CTB

SISTEMA NACIONAL DE TRÂNSITO

DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS

PRIORIDADES NO CTB

AULA 2

COMPOSIÇÃO DO SNT – SISTEMA NACIONAL DE TRÂNSITO

CONTRAN – ÓRGÃO MÁXIMO NORMATIZADOR

NOMEAÇÕES DIRETORES DO SISTEMA NACIONAL DE TRÂNSITO

COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS DO SISTEMA NACIONAL DE TRÂNSITO

CTB E SUAS ATUALIZAÇÕES A INGESTÃO DE ÁLCOOL

AULA 3

CONCEITO DE INFRAÇÕES, MULTAS E PENALIDADES:

CLASSIFICAÇÃO DAS PENALIDADES

PENALIDADES EM ESPÉCIE
CASSAÇÃO DA CNH
REABILITAÇÃO PARA OBTER A PERMISSÃO DA CNH

AULA 4

LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR
PRINCIPAIS LEIS ORDINÁRIAS ALTERARAM O CTB
RESOLUÇÕES DO CONTRAN
PORTARIAS
DECRETOS

AULA 5

OS CRIMES DE TRÂNSITO NO CTB E A LEI N. 9.099/95
SUSPENSÃO E CASSAÇÃO
APLICAÇÃO DAS PENALIDADES DE SUSPENSÃO OU CASSAÇÃO EM CASO DE
CRIME DE TRÂNSITO
REINCIDÊNCIA EM CASOS DE CRIMES DE TRÂNSITO
CIRCUNSTÂNCIAS AGRAVANTES

AULA 6

CRIMES EM ESPÉCIE DE TRÂNSITO
HOMICÍDIO CULPOSO E LESÃO CORPORAL NA DIREÇÃO DE VEÍCULO
AUTOMOTOR
OMISSÃO DE SOCORRO
ACIDENTE DE TRÂNSITO E A INGESTÃO DE ÁLCOOL
CRIMES DE TRÂNSITO

BIBLIOGRAFIAS

- ARAÚJO, J. M. de. Código de Trânsito Brasileiro Anotado. 4. ed. revista e atualizada até Lei n. 11.910/09. São Paulo: Letras Jurídicas, 2009.
- DIAS, G. A. F. et al. Código de trânsito brasileiro anotado e codificado. 2. ed. São Paulo: G. A. Faria Dias. ME, 2018.
- GOMES, O. S. Código de Trânsito Brasileiro comentado. 14. ed. Curitiba: Juruá, 2019.

DISCIPLINA:

PSICOLOGIA DO TRÂNSITO

RESUMO

Esta disciplina traz o panorama mundial e nacional do trânsito e desenvolve o conceito de mobilidade humana. Convém destacar que, além das informações estatísticas apresentadas, existem políticas públicas que norteiam os números apresentados. Em consonância com essa questão, o papel do psicólogo no contexto do trânsito tem colaborado muito para que sejam inseridas pesquisas e atividades nas esferas públicas municipais, estaduais e federais, bem como na iniciativa privada. Antes de apresentarmos o conceito de mobilidade humana, iremos apresentar o conceito de mobilidade urbana. Este último é um conceito mais utilizado por grande parte da sociedade, bem como por alguns especialistas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PANORAMA MUNDIAL

DÉCADA DE SEGURANÇA VIÁRIA
PANORAMA NACIONAL
PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO, PARADA E PNATRA
MOBILIDADE HUMANA

AULA 2

O TRÂNSITO COMO FENÔMENO SOCIAL
O SER HUMANO E O AMBIENTE
QUESTÕES CULTURAIS E SOCIAIS E A INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO NO TRÂNSITO
INFLUÊNCIA FAMILIAR E COMPORTAMENTO NO TRÂNSITO
MEIOS DE COMUNICAÇÃO E COMPORTAMENTO NO TRÂNSITO

AULA 3

PERCEPÇÃO DE RISCO
PERCEPÇÃO DE RISCO E SUA AVALIAÇÃO
FATORES QUE CONTRIBUEM NA PERCEPÇÃO DE RISCO
EXISTEM ACIDENTES?
NEGLIGÊNCIA, IMPRUDÊNCIA E IMPERÍCIA

AULA 4

TRANSTORNOS MENTAIS
TRANSTORNOS MENTAIS E TRÂNSITO
TIPOS MAIS COMUNS DE TRANSTORNOS MENTAIS E TRÂNSITO
A CULTURA DA ALCOOLIZAÇÃO E A CULTURA DA SEGURANÇA
TRÂNSITO SEGURO

AULA 5

POLÍTICAS PÚBLICAS NO CONTEXTO DO TRÂNSITO
HABILITAÇÃO DE NOVOS MOTORISTAS
O PAPEL DA FAMÍLIA
PROGRAMAS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO NOS DIVERSOS CONTEXTOS SOCIAIS
OUTRAS POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO

AULA 6

FISCALIZAÇÃO
ENGENHARIA
EDUCAÇÃO
CENTROS URBANOS
MOBILIDADE, UM ASSUNTO DE TODOS

BIBLIOGRAFIAS

- WHO – World Health Organization. Relatório global sobre o estado da segurança viária, 2015. Disponível em:
https://www.who.int/violence_injury_prevention/road_safety_status/2015/Summary_GSRRS2015_POR.pdf.

- ALMEIDA R. L. F. et al. Via, homem e veículo: fatores de risco associados à gravidade dos acidentes de trânsito. Rev. Saúde Pública, 2013, vol. 47; n. 4, p. 718-31.
Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s003489102013000400718&script=sci_abstract&lng=pt.
- BRASIL. Ministério das Cidades. PNATRANS - Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito. 2018. Disponível em:
<http://legado.brasil.gov.br/noticias/cidadania-e-inclusao/2018/09/governolanca-plano-com-metas-para-reduzir-mortes-no-transito-pela-metade/livropnatran.pdf>.

DISCIPLINA:
GESTÃO DE EQUIPES DE MANUTENÇÃO
RESUMO
Para o aprofundamento dos conceitos que abordam a gestão de equipes, primeiro é necessário estudar o desenvolvimento do tema que se refere à gestão de pessoas, que teve início no século passado. Essa viagem ao tempo se faz necessária para que se possa avaliar sua importância no desenvolvimento dos trabalhos em grupos ou equipes, efetuados nas organizações contemporâneas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 EVOLUÇÃO DOS MODELOS DE GESTÃO DE PESSOAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS GESTÃO DE EQUIPE (1) GESTÃO DE EQUIPE (2)
AULA 2 GRUPOS DE TRABALHO NAS ORGANIZAÇÕES EQUIPES DE TRABALHO NAS ORGANIZAÇÕES VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS EQUIPES DE TRABALHO COMPORTAMENTO INDIVIDUAL
AULA 3 CHEFE X LÍDER CARACTERÍSTICAS DO LÍDER CARACTERÍSTICAS DA LIDERANÇA LIDERANÇA NA MANUTENÇÃO
AULA 4 PERFIL DA EQUIPE ESTRATÉGICA DA MANUTENÇÃO PERFIL DA EQUIPE TÁTICA DA MANUTENÇÃO PERFIL DA EQUIPE OPERACIONAL DA MANUTENÇÃO CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE MANUTENÇÃO TÁTICA
AULA 5 QUALIDADE TOTAL COMO FERRAMENTAS DE GESTÃO DE EQUIPES DE MANUTENÇÃO KEY PERFORMANCE INDICATOR: KPI COMO FERRAMENTAS DE GESTÃO DE EQUIPES DE MANUTENÇÃO

WORLD CLASS MANUFACTURING: WCM COMO FERRAMENTAS DE GESTÃO DE EQUIPES DE MANUTENÇÃO
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL COMO FERRAMENTAS DE GESTÃO DE EQUIPES DE MANUTENÇÃO

AULA 6

NORMA REGULAMENTADORA - NR 10

NORMA REGULAMENTADORA - NR 12

NORMA REGULAMENTADORA - NR 13

NORMA REGULAMENTADORA - NR 35

BIBLIOGRAFIAS

- BOARATTI, A. As teorias da administração em foco: de Taylor a Drucker. Administradores, 5 nov. 2014. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/academico/as-teorias-da-administracao-em-foco-de-taylor-adrucker/82427/>.
- CHIAVENATO, I. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. 5. ed. Barueri: Manole, 2015.
- _____. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri: Manole, 2014.

DISCIPLINA:

SISTEMAS ORGANIZACIONAIS

RESUMO

Nesta disciplina o aluno terá acesso aos conceitos de organização, estruturas e processos, assim como os princípios da administração: planejamento, organização, direção, controle e coordenação. Observará a visão sistêmica da interdependência na organização: sistemas de produção, de gestão de pessoas, de marketing, financeiro e de informações gerenciais e a adaptação dos subsistemas organizacionais a mudanças ambientais. Conhecerá mudanças estruturais, culturais e comportamentais para adaptação dos subsistemas organizacionais a mudanças ambientais. Poderá compreender a evolução histórica da administração e suas principais teorias, bem como os processos de gestão. Dentre estes, a Teoria Geral de Sistemas e Teoria dos Sistemas, a evolução da concepção de qualidade, os princípios de gestão ambiental e responsabilidade social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

AS ORGANIZAÇÕES

FUNÇÕES E ATIVIDADES DO GESTOR

SISTEMAS ORGANIZACIONAIS

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CULTURA ORGANIZACIONAL

AULA 2

SUBSISTEMA DE PRODUÇÃO

SUBSISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS

SUBSISTEMA DE MARKETING

SUBSISTEMA FINANCEIRO

SUBSISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

AULA 3

O QUE É DECISÃO
PROCESSO DECISÓRIO
RACIONALIDADE LIMITADA
MÉTODOS DE AUXÍLIO À TOMADA DE DECISÃO
ÉTICA NA TOMADA DE DECISÃO

AULA 4

O QUE É TECNOLOGIA
GESTÃO DA TECNOLOGIA NAS ORGANIZAÇÕES
O QUE É INOVAÇÃO
O QUE É MUDANÇA ORGANIZACIONAL
MODISMOS

AULA 5

ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA E ESCOLA CLÁSSICA
ESCOLA DE RELAÇÕES HUMANAS
ABORDAGEM ESTRUTURALISTA
ESCOLA COMPORTAMENTAL
ABORDAGEM SISTÊMICA

AULA 6

GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL - TQM
REENGENHARIA
GESTÃO DO CONHECIMENTO
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL
PÓS-MODERNIDADE

BIBLIOGRAFIAS

- BERNARDES, C. Teoria geral da administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
- _____. Teoria geral da administração: gerenciando empresas brasileiras. São Paulo: Saraiva, 2014.
- MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- SCHERMERHORN JUNIOR, J. R. Administração. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.